

## A questão regional Brasileira

Professora: Jordana Costa

### CONTEÚDOS:

- O conceito de Região;
- O processo de Regionalização;
- Regionalizações do espaço brasileiro:
  - IBGE;
  - Pedro Geiger;
  - Roberto Lobato Corrêa;
  - Milton Santos e Maria Laura Silveira.
- Aspectos geoeconômicos das regiões brasileiras;
  - Disparidades regionais;

### O conceito de Região

- ✓ Áreas determinadas levando em consideração a combinação entre elementos naturais, a economia e espaços sociais;
- ✓ Definição elaborada antropicamente de um espaço qualquer contendo características desse espaço;
- ✓ Divisão política, econômica e territorial;
- ✓ Área que demonstra certa homogeneidade interna, cultural, social, econômica, física etc.;
- ✓ Recortes de determinados territórios, onde estão localizados os lugares com características semelhantes.
- ✓ Região - determinada teoricamente. Regionalizar = classificar regiões.

### O conceito de região

- Hoje, o fenômeno de região se dá como processo, e ainda que por vezes sua coerência possa ser claramente observável, um dado presente na paisagem, sua compreensão dificilmente se encerra nos aspectos do visível. (PEREIRA, 2009).
- Haesbaert (1999) destaca que a diversidade territorial serve como fundamento para a regionalização e traz para a discussão os elementos: desigualdade e diferença.

### O processo de regionalização

Qual a cumplicidade existente entre os exercícios/projetos de regionalização e a ocorrência de fato das regiões no espaço geográfico?

A regionalização continua a figurar nos exercícios de planejamento ou no reconhecimento das diferenciações espaciais. Ana Clara Torres Ribeiro (2004) propõe que a compreendamos como dois processos distintos - a **regionalização como fato** e a **regionalização como ferramenta**.

**Regionalização como fato** - é aquela que independe da ação hegemônica do presente, ou seja, das forças econômicas e políticas que dominam o território; Região como espaço herdado.

**Regionalização como ferramenta** - é aquela que resulta da ação hegemônica da conjuntura atual, quando recortes espaciais assumem a forma-conteúdo historicamente determinada do planejamento conduzido pelo Estado. As políticas de planejamento voltadas para o privilégio de alguns atores e setores da economia acabam se conformando em novos recortes regionais ou utilizando-se de recortes antigos para garantir a viabilidade de suas ações, ou seja, a regionalização como ferramenta por vezes depende e tira proveito da regionalização como fato.



## O processo de regionalização

Como compreender o espaço senão pela sua divisão em subespaços (regiões) que apresentem determinada coerência?

A abordagem regional, necessariamente renovada e muito mais complexa nesse período de globalização, apresenta validade e importância ainda maiores, visto que, contraditoriamente, no processo de globalização ocorrem concomitantemente fragmentação e compartimentação do espaço (SANTOS, 2006).

- É assim que a análise regional renovada e crítica nos permite reconhecer importantes questões políticas necessárias à compreensão das tendências de modernização e fragmentação do território hoje.

## Regionalização do IBGE

### Antecedentes:

- ✓ Nasce em 1934, sob a designação de Instituto Nacional de Estatística;
- ✓ Começa a funcionar a partir de 1936 e tem seu nome alterado para Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 1938.
- ✓ Contexto histórico: governo ditatorial de Getúlio Vargas (1930-1945); planejamento territorial e integração nacional como fundamentos.

## Regionalização do IBGE

### Pressupostos da divisão regional do Brasil pelo IBGE:

"...a Divisão Regional do Brasil decorre de um conjunto de determinações econômicas, sociais e políticas que dizem respeito à totalidade da organização do espaço nacional, referendado no caso brasileiro pela forma desigual como vem se processando o desenvolvimento das forças produtivas em suas interações com o quadro natural."

- Os estudos da Divisão Regional do IBGE tiveram início em 1941.
- Objetivo principal de seu trabalho foi de sistematizar as várias "divisões regionais" que vinham sendo propostas, de forma que fosse organizada uma única Divisão Regional do Brasil para a divulgação das estatísticas brasileiras.

## Regionalização do IBGE

### Aplicabilidade da divisão regional oficial:

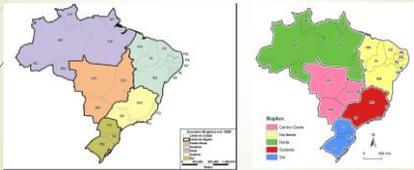
- ✓ elaboração de políticas públicas;
- ✓ subsídio ao sistema de decisões quanto à localização de atividades econômicas, sociais e tributárias;
- ✓ subsídio ao planejamento, estudos e identificação das estruturas espaciais de regiões metropolitanas e outras formas de aglomerações urbanas e rurais.

(IBGE, 2010)

- O IBGE definiu as mesorregiões com base nas seguintes dimensões: o processo social como determinante, o quadro natural como condicionante e a rede de comunicação e de lugares como elemento da articulação espacial.

## Regionalização do IBGE

O IBGE e a divisão regional do Brasil (Regiões homogêneas):  
1969 a 1988



Pós 1989

### Pressupostos da proposta do Prof. Pedro Pinchas Geiger:

- ✓ Processo histórico de formação do território brasileiro
- ✓ Regiões: semelhanças históricas, econômicas e culturais → complexos regionais (Regiões geoeconômicas)
  - Centro-Sul (MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS e parte de GO e MT)
  - Nordeste (PI, CE, RN, PB, PE, SE, AL, BA, parte do MA e norte de MG)
  - Amazônia (PA, AP, AM, RR, AC, RO, parte do MT, de GO e do MA)



1- Amazônia  
2- Centro-Sul  
3- Nordeste

## Regionalização proposta por Pedro Geiger

### Região Centro-Sul:

- ✓ Região economicamente mais dinâmica;
- ✓ Principal destino de migrantes do país;
- ✓ Região mais industrializada;
- ✓ Agricultura de exportação.

## Regionalização proposta por Pedro Geiger

### Região Nordeste:

- ✓ Região mais pobre do país;
- ✓ Indicadores sociais ruins;
- ✓ Concentração populacional na faixa litorânea;
- ✓ Riqueza cultural.

## Regionalização proposta por Pedro Geiger

### Região Amazônia:

- ✓ Baixa densidade demográfica/vazios demográficos;
- ✓ Concentração populacional em Manaus e Belém;
- ✓ Economia baseada no extrativismo;
- ✓ Destaque para a industrialização no Polo Industrial de Manaus.

## Regionalização proposta por Roberto Lobato Corrêa

### ✓ Roberto Lobato Corrêa e os três Brasis

Pressupostos: Processos sociais e econômicos pós década de 1950 geraram uma nova regionalização caracterizada por 3 grandes regiões.

- Centro-Sul (MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, GO e DF);
- Nordeste (PI, CE, RN, PB, PE, SE, AL e BA);
- Amazônia (PA, AP, AM, RR, AC, RO, MT, TO e MA).



Fonte: SILVA, Simone Alfonso, 2010

### Regionalização proposta por Roberto Lobato Corrêa

**Elementos da diferenciação espacial:**

- ✓ Distintas especializações produtivas;
- ✓ Distintos modos e intensidade da circulação, do consumo e da gestão de atividades;
- ✓ Distintos arranjos espaciais;
- ✓ Distintos níveis de articulação interna.

### Regionalização proposta por Roberto Lobato Corrêa

**Região Centro-Sul:**

- ✓ Concentração dos principais centros de gestão econômica e política do país (SP, RJ e Brasília)
- ✓ Concentração da produção industrial
- ✓ Alto grau de urbanização/metropolização
- ✓ Densa rede de circulação
- ✓ Principal área agropecuária do país
- ✓ Grande mobilidade interna
- ✓ Concentração de renda
- ✓ Força política
- ✓ Maior concentração de K constante

### Regionalização proposta por Roberto Lobato Corrêa

**Região Nordeste:**

- ✓ Importância declinante da agropecuária no contexto nacional
- ✓ Perda demográfica
- ✓ Atividades mais dinâmicas voltadas "para fora"
- ✓ Pequeno grau de articulação interna/pequena divisão inter-regional do trabalho
- ✓ Baixo nível de renda da população
- ✓ Menor variedade e densidade das formas espaciais.

### 3.3 Regionalização proposta por Roberto Lobato Corrêa

**Região Amazônia:**

- ✓ Fronteira do capital
- ✓ Apropriação dos recursos naturais
- ✓ Diminuição física e cultural da base social prévia
- ✓ Receptora de correntes migratórias, sobretudo de nordestinos
- ✓ Investimentos pontuais de capital
- ✓ Integração ao Centro-Sul
- ✓ Diferentes tipos de conflitos sociais

### Regionalização proposta por Milton Santos e Maria Laura

**Pressupostos:**

- As diferenciações no território

"A noção de desigualdade territorial persiste nas condições atuais. Todavia, produzir uma tipologia de tais diferenciações é, hoje, muito mais difícil do que nos períodos históricos precedentes. As desigualdades territoriais do presente têm como fundamento um número de variáveis bem mais vasto, cuja combinação produz uma enorme gama de situações de difícil classificação (Santos e Silveira, 2001)

### Regionalização proposta por Milton Santos e Maria Laura

**As diferenciações no território**  
Milton Santos e Maria Laura Silveira

ZONAS DE DENSIDADE (urbano, rural, do emprego ou técnico, normativas, comunicacionais etc.)	ZONAS DE RAREFAÇÃO
FLUÍDEZ (característica do presente: criar condições de circulação/ um espaço pode ser denso sem ser fluído)	VICIOSIDADE (em países grandes e com grandes disparidades regionais: processo de criação de fluidez é seletivo e não igualitário)
ESPAÇOS DA RAPIDEZ (espaços do mundial - espaços da fluidez - espaços da capital)	ESPAÇOS DA LENTIDÃO (menor intensidade da divisão social e territorial do trabalho)
ESPAÇOS LUMENOSOS (acumulam densidades técnicas e informacionais; aptos p/ atrair atividades com maior conteúdo em capital, tecnologia e organização)	ESPAÇOS OPACOS
ESPAÇOS QUE MANDAM * e comandam e a obediência resultam de um conjunto de condições e não de uma delas (solidamente)	ESPAÇOS QUE OBEDECEM
<b>OS QUATRO BRASIS</b>	
REGIÃO CONCENTRADA: (alto técnico-científico-informacional; atividades ligadas à globalização; beta modernos; crescimento desigual e combinado)	
CENTRO-OESTE: (meio técnico-científico-informacional instalado sobre um meio pré-técnico; espaço sistematicamente novo e com grande participação na globalização)	
NORDESTE: (meio mecanizado; pontualmente/baixas índices de mecanização; circulação precária)	
AMAZÔNIA: (variáveis demográficas; baixas densidades técnicas; áreas agrícolas desmercavélis e cidades-cogumelo; indicam da penetração de novos da globalização)	

### Regionalização proposta por Milton Santos e Maria Laura



### Regionalização proposta por Milton Santos e Maria Laura

#### Região Concentrada:

✓ O meio técnico-científico-informacional se implantou sobre um meio mecanizado, portador de um denso sistema de relações, decorrente, em parte de uma urbanização importante, ao padrão de consumo das empresas e das famílias e a uma vida comercial mais intensa;

✓ Atividades ligadas à globalização, belts modernos, aumento da importância dos capitais fixos, dos capitais constantes e da circulação.

### Regionalização proposta por Milton Santos e Maria Laura

#### Região Centro-Oeste:

✓ Área de "ocupação periférica" recente;

✓ O meio técnico-científico-informacional se estabelece sobre um território praticamente "natural" ou "pré-técnico", onde a vida de relações era rala e precária;

✓ Região produtora de uma agricultura globalizada, com alto consumo de fertilizantes e defensivos agrícolas e utilização de tecnologia de ponta.

### Regionalização proposta por Milton Santos e Maria Laura

#### Região Nordeste:

✓ Área de povoamento antigo, onde a constituição de um meio mecanizado se deu de forma pontual e pouco densa;

✓ Agricultura alicerçada sobretudo no trabalho, com baixos níveis de mecanização;

✓ Numerosos núcleos urbanos, mas com uma urbanização "raquítica"

### Regionalização proposta por Milton Santos e Maria Laura

#### Amazônia:

- ✓ Última a ampliar sua mecanização;
- ✓ Forte participação do transporte aéreo de cargas em função de sua geografia;
- ✓ Sua ocupação decorre de um conhecimento fundado em modernos satélites e radares;
- ✓ Existências de áreas de agricultura moderna e "cidades-cogumelo";
- ✓ Convivência entre sistemas de movimento modernos e rápidos e sistemas de movimento lentos (estes a serviço de atividades tradicionais).

### Regionalização do espaço brasileiro

Leituras em confronto (IBGE x Santos e Silveira):



## Regionalização do espaço brasileiro

Leituras em confronto (Pedro Geiger x Roberto Lobato):



## A ideia de planejamento

- Com suas técnicas associadas, o planejamento é um processo, um método de atingir algum resultado escolhido.
- Quando aplicado ao setor de atividade social e econômica é **um processo de assegurar continuidade no tempo e coerência intrínseca às diretrizes governamentais referentes àquele setor.**
- Num sistema planejado, na medida em que o planejamento é posto em prática, a iniciativa depende da decisão governamental.
- "O bolo pode ser distribuído mais equitativamente, mas pode ser um bolo muitíssimo menor" (SILVA, Benedito, 1964, p. 139).

## Planejamento Regional



O desenvolvimento mais acelerado do Centro-Sul ampliou o distanciamento social e econômico dessa região em relação ao Nordeste.

Diante disso:

O governo brasileiro empreendeu um plano de ação para promover o desenvolvimento das regiões mais estagnadas econômica e socialmente.

### • A SUDENE e o aumento do meio construído

- O incremento de infraestruturas (de energia, transporte, comunicações, armazenagem) que promovem a modernização do parque têxtil, que incentiva a instalação de numerosas indústrias na região, que mapeia as possibilidades regionais de recursos naturais.
- Os bancos oficiais como o BNB e o BNDES financiam projetos produtivos no Nordeste, enquanto estatais implementam pesados investimentos:
- Polo petroquímico da Bahia (Petrobras) e o polo minero-metalúrgico de Carajás, que atinge o Maranhão (Companhia Vale do Rio Doce).

### • A criação de áreas de modernização intensa: espaços de fragmentação

- As tendências de acumulação privada reforçadas pela ação estatal fez surgir e desenvolver no Nordeste diversos subespaços dotados de estruturas econômicas modernas e ativas, focos de dinamismo.
- São as chamadas "frente de expansão", "polos dinâmicos", "espaços luminosos".
- Complexo petroquímico de Camaçari (Bahia), o polo agroindustrial de Petrolina/Juazeiro (Pernambuco, Bahia), agricultura de grãos (sul do Maranhão e Piauí, e oeste da Bahia), polo de fruticultura irrigada do Vale do Açu e atividade petrolífera no Rio Grande do Norte e os polos turísticos implantados nas principais cidades litorâneas do Nordeste.



**Sudene** – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, foi criada em 1959, com a finalidade de executar o planejamento e coordenar a ação do governo na região Nordeste. Porém sua área de atuação estendeu-se também ao norte de Minas Gerais, que apresenta nível socioeconômico baixo.

**Sudam** - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, criada em 1966. Sua área de atuação compreendia todos os estados da região Norte, o oeste do Maranhão e o estado de Mato Grosso.

Outras superintendências criadas foram a **Sudesul** - Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul, em 1967, e **Sudeco** - Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, em 1968. **Elas deixaram de existir em 1990.**

Em 2001, o governo federal extinguiu a Sudene e a Sudam, em meio a casos de corrupção. Em seus lugares foram criadas agências de desenvolvimento: a ADA (Agência de Desenvolvimento da Amazônia) e a Adene (Agência de Desenvolvimento do Nordeste).

De modo geral, os objetivos da criação dessas superintendências não foram atingidos.

A partir de 2003

Governo discute recriação das superintendências.

Teriam estruturas mais amplas de atuação no desenvolvimento das regiões do que as agências de desenvolvimento.

O governo federal também encaminhou ao Congresso Nacional, em 2003, proposta para a recriação da Sudeco, para atuar nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal. No entanto, até início de 2009, a implementação da proposta continuava indefinida.

2007 – Recriação SUDENE E SUDAM;  
2011 – Recriação SUDECO.

- Recriada em 2007, pode-se dizer que até hoje a SUDENE não obteve os resultados esperados. Criou-se a expressão "indústria da seca", para justificar a existência do órgão e da promoção de muitos políticos.
- As cidades de Fortaleza, Recife e Salvador constituem as maiores do Nordeste, possuindo uma expressiva região metropolitana e constituem centralidades para várias outras cidades nordestinas, exercendo um papel hierárquico dentro das funções urbanas.
- A implementação de políticas de desenvolvimento regional por meio da SUDENE acentuou essa centralidade.
- Ou seja, as três capitais que já eram seus maiores municípios e secundariamente os seus arredores metropolitanos ficaram com a maior parcela dos investimentos enquanto os demais estados não foram contemplados.

- Há uma piora de todo o quadro anterior e do nível das desigualdades socioespaciais ao invés de resolvê-las.
- Conforme Araújo (2000), ao mesmo tempo em que subespaços do Nordeste desenvolvem atividades modernas, em outras áreas a resistência a mudanças permanece sendo a marca principal dos territórios: as áreas cacaujeiras, canavieiras e o sertão semiárido são exemplos de permanência de velhas estruturas.
- Quando ocorre a modernização é restrita e seletiva, o que ajuda a manter o padrão predominantemente tradicional.

#### • Linhas de atuação do PAC:

- **PAC energia** – garantir o suprimento elétrico e incentivar o uso de fontes renováveis – as eólicas no RN e CE
- **PAC habitação** – Minha casa minha vida. Programa de financiamento habitacional.
- **PAC cidade melhor** – saneamento, prevenção em áreas de risco, mobilidade urbana e prevenção em áreas de risco.
- **PAC comunidade cidadã** – cobertura nos serviços de saúde, educação e segurança.
- **PAC água e luz para todos** – universalizar o uso da energia elétrica e ampliar o abastecimento de água.
- **PAC transportes** – ampliação da rede logística e aperfeiçoar as malhas rodoviária e ferroviária e integração com portos, hidrovias e aeroportos.

- Esses ainda são os grandes entraves da sociedade e do território brasileiro: promover a cidadania aos seus cidadãos, promover melhores condições de vida para todos, e não apenas para alguns.
- O Brasil ainda não promoveu importantes reformas nas suas estruturas, como a reforma agrária, a reforma política, a reforma na saúde, na educação, dentre outras, que contribuiriam para a amenização das desigualdades territoriais e melhoria da vida social.